

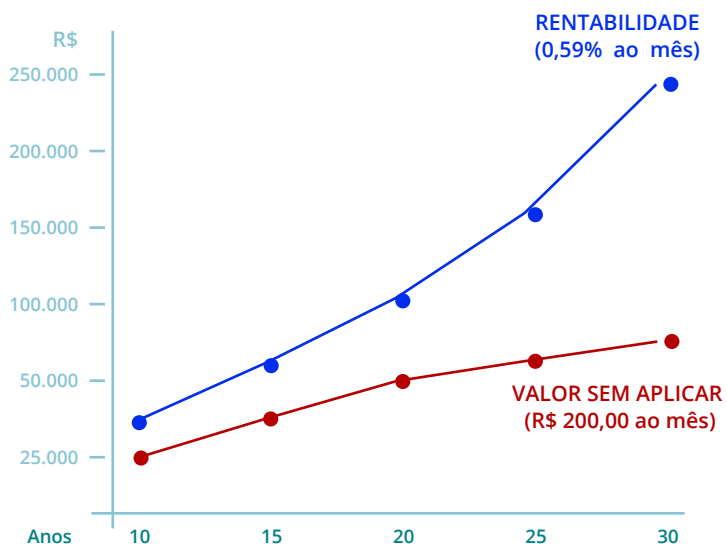
# COMO POUPAR PARA REALIZAR SONHOS E PROSPERAR

O caminho para formar uma reserva financeira para projetos de vida no curto, médio e longo prazos.



## CONHEÇA OS TRÊS PASSOS RECOMENDADOS NA HORA DE APLICAR O SEU DINHEIRO:

Ao investir, você faz com que os juros trabalhem a seu favor. Veja a simulação abaixo:



Com o tempo, o valor que você economizou se torna a menor parte do total acumulado. Ou seja: o que faz diferença nesse resultado é o **hábito de poupar sempre**.



## 1. Tenha uma reserva para emergências

Conserto de carros, tratamentos para a saúde, desemprego... Para não ser pego de surpresa, forme uma reserva que corresponda a pelo menos três salários. Mantenha esse valor em uma aplicação de baixo risco e fácil resgate.

Por exemplo:

- **Renda mensal líquida (já descontando os impostos):** R\$ 3.000
- **Total para o fundo de emergências:** R\$ 3000 x 3 = R\$ 9.000



## 2. Tenha um plano para o futuro

Tenha um investimento de longo prazo, que possibilite a manutenção do seu padrão de vida quando você parar de trabalhar. A Previdência Privada é uma opção para complementar os rendimentos da Previdência Social. Procure aplicar pelo menos 10% da sua renda anual. Quanto antes você começar melhor! Veja este exemplo:

- **Renda mensal líquida (descontando impostos):** R\$ 3.000,00
- **Renda anual (+ 13º salário):** R\$ 3.000,00 x 13 = R\$ 39.000,00
- **10% da renda anual:** R\$ 3.900,00
- **Valor mensal a ser aplicado:** R\$ 3.900,00 / 12 = R\$ 325,00

Avalie as taxas e tributações que incidem, de forma que elas não comprometam seus rendimentos. Veja como isso funciona nos dois tipos de previdência:

- **VGBL:** bom para quem faz a declaração de imposto de renda no modelo simplificado.
- **PGBL:** bom para quem declara no modelo completo. Mas para aproveitar o benefício fiscal do PGBL, o cliente deve ser contribuinte da Previdência Oficial e investir no máximo 12% da sua renda anual em plano de previdência, que será o limite para utilização do benefício fiscal. Quando alcançar esse valor, coloque o seu dinheiro em outros investimentos. O mesmo vale para os empreendedores, que devem continuar contribuindo com a previdência social.



## 3. Defina os projetos que deseja realizar

Quando já estiver preparado para os imprevistos do dia a dia e para a aposentadoria, aí é hora de pensar em outros projetos. Estabeleça o valor, o prazo e busque as opções de investimento mais adequadas ao seu perfil.

# ESTÁ COMEÇANDO A INVESTIR AGORA?

Veja algumas informações bem importantes para quem vai dar o primeiro passo.



## 1. Conheça as variáveis que devem ser avaliadas em qualquer investimento



**Rentabilidade:** retorno que você vai ter, ou seja, o que você vai receber como “recompensa” por ter deixado o seu dinheiro aplicado.



**Risco / segurança:** há investimentos que, para buscar maior rentabilidade, envolvem operações de maior risco, em que não há garantias de retorno. Já os investimentos de baixo risco são aqueles atrelados a uma taxa de rentabilidade pós-fixada e que possuem garantias de que os valores serão pagos.



**Liquidez:** o investimento tem boa liquidez quando fica disponível para resgate a qualquer momento. Investimentos de menor liquidez determinam um período mínimo em que o dinheiro deverá ficar sem movimentação, ou que demoram alguns dias para o resgate.



**Taxas e tributações:** dependendo do investimento, há cobrança de taxas e impostos sobre a rentabilidade. Em alguns tipos de investimentos, essas cobranças variam de acordo com o tempo em que o dinheiro fica aplicado. É importante avaliar o impacto dessas cobranças no retorno esperado.



**Garantias:** o Fundo Garantidor de Créditos (FGC), entidade que administra a proteção a correntistas, poupadores e investidores, garante a recuperação dos valores de alguns tipos de investimentos em caso de intervenção, liquidação ou falência da instituição financeira.

## 2. Conheça o seu perfil de investidor

Para colocar todas essas características a seu favor, diversifique. Assim, você poderá ter uma parte do dinheiro em aplicações seguras e de fácil resgate e outra em aplicações mais arriscadas, com rendimentos potencialmente melhores no longo prazo.

Faça isso tendo em vista do seu perfil de investidor, que pode ser:



**Conservador:** abre mão de maiores rentabilidades em troca de segurança.



**Moderado:** coloca uma pequena parte do dinheiro em investimentos de rentabilidade variável.



**Balanceado:** busca mais retornos colocando parte do dinheiro em investimentos de maior risco.



**Arrojado:** aceita eventuais variações negativas em busca de mais retorno no longo prazo.



**Agressivo:** busca rentabilidade expressiva no longo prazo e para isso aceita e sabe lidar com as oscilações do mercado.